

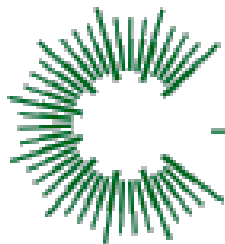
OBJETIVO DO DIA DE CAMPO

APRESENTAR A TÉCNICA DE TRATAMENTO DE ALIMENTOS FIBROSOS (PALHADAS, RESTOS DE CULTURAS E FORRAGENS) COMO RECURSO PARA NUTRIÇÃO DE RUMINANTES (OVINOS, CAPRINOS, BOVINOS E BUBALINOS) CONSIDERANDO METODOLOGIA, RESULTADOS E PERSPECTATIVAS.

DATA: 20 DE MAIO DE 2010

HORÁRIO: 08h30min

LOCAL: DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA



Universidade Federal do Piauí
Educação Ciência Arte Inclusão Social

CONTATO: (86) 3215-5759

DIA DE CAMPO

AMONIZAÇÃO DE VOLUMOSOS PARA ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES

Grupo de Estudos e Difusão Tecnológica
em Nutrição de Ruminantes



Departamento de Zootecnia/CCA/UFPI

O QUE É AMONIZAÇÃO?

Técnica de adição de amônia às palhadas, restos de cultivos ou forragens muito fibrosas, visando melhorar as características desses volumosos para que possam ser melhor aproveitados pelos ruminantes.

A amonização consiste em dois processos na massa da forragem tratada, ureólise, uma reação enzimática que na presença de urease produzida pelas bactérias ureolíticas, sob condições ideais de umidade transforma a uréia em amônia e esta gera efeitos na parede celular da forragem; e, hidrólise alcalina, resultante da reação do hidróxido de amônia, uma base fraca decorrente da alta afinidade da uréia em reagir com a água, e as ligações ésteres entre os carboidratos estruturais.

MATERIAIS QUE PODEM SER AMONIZADOS

- As palhadas (de milho, arroz, feijão, sorgo)
- Capins secos e fenos de gramíneas e leguminosas com elevado teor de fibra;
- Alimentos fibrosos e resíduos da agroindústria (casca de arroz, bagaço de cana, resíduos de caju, sabugo de milho, maniva de mandioca).

BENEFÍCIOS DA AMONIZAÇÃO

- Aumento da digestibilidade do material tratado;
- Aumento do consumo de matéria seca e proteína (NNP) pelos ruminantes;
- Elevação do teor de proteína bruta (NNP) do material tratado;
- Preservação do material, devido à ação fungistática da amônia;
- Tecnologia de baixo custo.

METODOLOGIA DA AMONIZAÇÃO

A forragem a ser amonizada deve ser compactada em pilhas sobre estrados. Antes da aplicação, calcula-se o peso aproximado do material para evitar super ou subdosagem da solução de uréia. A uréia pode ser aplicada na base de 4 a 6% do peso seco do material, devendo ser dissolvida em quantidade de água suficiente para elevar o teor de umidade a cerca de 30%. Deve-se distribuir a solução de forma uniforme, com auxílio de um regador, sobre camadas do material. Após a aplicação da uréia, a forragem deve ser rapidamente vedada com uma lona de polietileno, devendo assim permanecer durante todo o período de amonização. Sob condições de temperatura superior a 20°C a amonização estará concluída em 20 a 28 dias, enquanto, sob temperatura superior a 30°C, recomenda-se 15 dias. Após abertura da pilha, o material deve ser exposto ao sol por dois a três dias, visando aeração, o que visa eliminação da amônia não fixada e redução do forte odor de amônia, propiciando melhor palatabilidade do material.